

Os desafios aos contatos com as novas tecnologias

Sônia Ferreira

Por meio desta tecnobiografia venho descrever minhas convivências com as tecnologias, desde o primeiro contato até as práticas sociais digitais dos adolescentes nas escolas e nas suas comunidades.

Considero que meu primeiro contato com uma tecnologia digital se deu aos meus sete anos de idade na escola Municipal José Maria Neiva no ano de 2001. Quando a professora Silvânia Maria Roque, que dava aula em uma turma multisseriada do 1º ano ao 5º ano, levou seus estudantes, o que me incluía, para assistir o *Sítio do Pica Pau Amarelo* em sua casa.

Ressalto que nessa época, na minha comunidade, não existia energia elétrica nas casas, apenas a energia solar na escola e na casa da professora, que funcionava apenas quando tinha sol. Isso era um problema porque quando estava nublado não tinha energia. Enfrentando todas essas situações, apenas no ano de 2005 foi instalada a energia elétrica em toda comunidade. Com isso, só tínhamos acesso ao rádio a pilha em casa que era utilizado para ouvir notícias, algumas receitas culinárias e também para ouvir músicas nas ondas do rádio ou na fita cassete. Para isso, a única habilidade necessária era usava o botão *power* para desliga, *play* para ligar e *pause* para pausar.

Quanto ao meu primeiro acesso ao computador e uso do mouse, aconteceu quando estava no 1º ano do ensino médio no ano de 2012. Na ocasião, o professor de educação física pediu para fazermos uma pesquisa no laboratório de informática sobre as comidas típicas regionais que eram oferecidas nas cidades nos estádios brasileiros, onde ocorreria a copa do mundo da FIFA. Além disso, era para escolher uma e expor no dia da feira cultural. Lembro-me que escolhemos o frango caipira com quiabo, o feijão tropeiro e o arroz com pequi, porque tinha uma relação com a nossa cultura.

No meu processo de aprendizagem com uso de novas tecnologias também procuro ajudar aos meus colegas. Assim, na prática, estou adquirindo novas técnicas e conhecimentos. Fazendo cursinhos online à distância e gratuito e também entrar Facebook para dar uma “espionada” nos amigos, curtir e

comentar fotos e notícias que são postadas em grupos, dentre outros. Assim, posso dizer que as tecnologias, atualmente, são por mim acessadas todos os dias. O telefone celular eu uso para fazer ligações. Já o acesso à internet onde moro fica um pouco complicado porque são muitas pessoas conectadas ao mesmo WIFI, o que acaba me atrapalhando a realizar minhas atividades.

Ao conviver com o avanço das tecnologias, a comunidade Ribeirão São Miguel, onde moro, passou por algumas transformações a respeito da informação e comunicação. Antes, eu usava muito escrever cartas para meus irmãos que moram em São Paulo e as mandava pelo correio. Hoje essa tradição vem desaparecendo porque com avanço tudo ficou fácil e prático e pode-se ter notícia no mesmo instante da família em vez de demorar meses para ter o retorno das cartas escritas.

Enfatizo que a tecnologia está trazendo sempre novidades a cada instante. Isso faz com que muitas crianças, de até cinco anos de idade, estejam tendo letramentos relacionados ao computador ou ao celular para diversas atividades como jogar ou assistir a filmes. Apesar de não ser letrada, minha mãe não sabe ler consegue ligar para os filhos ou qualquer pessoa que ela queira conversa pelo telefone celular. Ela consegue porque marcamos os nomes nos contatos dela com números na agenda do telefone. Exemplo: o meu nome na lista é o 10º, então, minha mãe busca o contato dez na sua lista e tecla o botão verde para discar. E ao realizar essas atividades diárias a sociedade vai adquirindo novas práticas e novos conhecimentos.

Portanto, ao nos letrarmos no uso de novas tecnologias, construímos novos saberes e experiências de vida com trocas de conhecimentos pelo diálogo feito até mesmo pelo WATSAPP e FACEBOOK Enquanto educadora, procuro apresentar aos educados pontos positivos e negativos com uso da internet e outras tecnologias. Como pontos positivos, as novas tecnologias ajudam a preparar o sujeito para o trabalho, a fazer pesquisas, inscrições, compras *on-line*, entre outras coisas. Como ponto negativo, mostro aos discentes que se deve tomar cuidado com propagandas falsas para não serem enganados ensinando-os quais são os sites de confiança que podem ser acessados.